

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA HILDA

ND 7080

Hilda DO SACRAMENTO

Província da Santa Cruz, Passo Fundo, RS



Data e lugar do nascimento: 26 de fevereiro de 1923 Japaratuba, Sergipe
Data e lugar da Profissão: 11 de fevereiro de 1978 Colégio Notre Dame, Passo Fundo, RS
Data e lugar da morte: 09 de agosto de 2019 Casa Betânia, Não Me Toque, RS
Data e lugar do enterro: 10 de agosto de 2019 Casa Santa Cruz, Passo Fundo, RS

*“Aprendam de mim, porque sou manso e humilde de coração,
e vocês encontrarão descanso para suas vidas.” Mt. 11, 29*

Celebrar 96 anos de vida, é graça de Deus. Foram muitas as obras que testemunharam o amor do Pai, foi longa sua experiência apostólica e também os seus sofrimentos.

Hilda do Sacramento nasceu filha de Agrepino do Sacramento e de Maria Nascimento. Tinha 4 irmãos e 4 irmãs, todos já falecidos. Sempre foi uma alegria para a irmã lembrar que ela nasceu no ano em que nossas irmãs missionárias chegaram ao Brasil. Lembrar que ela veio ao mundo, quando a semente do carisma foi plantada em terras brasileiras.

Iniciou o período do Postulantado em 1975, no Colégio Notre Dame, em Passo Fundo, onde também fez o noviciado e a Promessa de Fidelidade. Precisou da licença de dispensa do impedimento da idade, dada pelo Conselho Geral, para o ingresso na Congregação.

Completo o Curso Fundamental na Escola Paroquial Nossa Senhora da Paz, Rio de Janeiro. Depois fez vários cursos práticos como tricô e crochê, pintura em tecido, orientação doméstica, atendente de enfermagem, promoção humana, etiqueta social.

Sua longa vida de serviço inclui muitos anos de trabalho na cozinha, limpeza, lavanderia, serviços gerais em comunidades espalhadas pelo Brasil: Constantina, Não-Me-Toque, Passo Fundo, Maravilha, Tapejara, Chapada, Carazinho, Ibirubá no sul; e também em Limeira e Ilha Solteira, Ilha do Governador e Brasília. Em 2015, foi para a Casa Betânia, em Não-Me-Toque, ocupando-se com trabalhos manuais, artesanato e como adoradora.

Na simplicidade de sua fé, haurida no berço materno, Irmã M. Hilda cultivada suas grandes devoções: um grande e profundo amor ao Coração de Jesus, em quem confiava plenamente. Sabia abrigar-se sob a proteção de Maria, a Senhora de Aparecida, a quem tanto amava e tinha como modelo de vida. Reconhecia o amor de Deus que a envolvia.

Desde a sua juventude, prestou seu serviço a diferentes famílias, com quem mantinha relações de amizade e fraternidade. Foi em contato com as Irmãs de Notre Dame, RJ, que discerniu sua vocação e decidiu tornar-se Irmã de Notre Dame.

De caráter forte e positivo, ela amava a vida, gostava de causar surpresas – um doce era sempre apreciado; gostava de dedilhar o violão; ainda guardava seu pandeiro; gostava da dança, especialmente do samba. Conseguiu unir seriedade e alegria e usar seus dons para a festa.

Seu último tempo de vida teve a marca do sofrimento. Deus foi lhe pedindo de volta o que lhe tinha dado para servir – não mais podia caminhar devido a uma mielopatia degenerativa da coluna; tinha dificuldade de falar, os movimentos eram lentos. Nos últimos dias esteve internada, devido a uma ameaça de infarto e veio a falecer. O bom Deus seja sua recompensa na vida sem fim.